**Centro Paula Souza**

**Faculdade de Tecnologia de Votorantim**

Curso Superior de Tecnologia em Ciência de Dados para Negócios

**PROJETO INTEGRADOR IV**

**Análise de Ocorrências de Violência Contra a Mulher em Sorocaba e Votorantim**

DÉBORA KOCKS NOGUEIRA

GIOVANA PERUGINI GUENKA

STEFANIE MAYUMI INACIO KOBAYASHI

VITÓRIA LISAUSKAZ FERRAZ DA SILVA

OUTUBRO/2025

SUMÁRIO

[Apresentação desse Guia... 3](#_Toc212388573)

[1. Introdução 4](#_Toc212388574)

[2. Apresentação da Empresa 5](#_Toc212388575)

[3. Descrição e Análise do Problema 6](#_Toc212388576)

[3.1 Análise do Cenário 6](#_Toc212388577)

[3.2 Diagnóstico e Identificação de Problemas 7](#_Toc212388578)

[3.3 Alinhamento com Objetivos Estratégicos da Empresa 9](#_Toc212388579)

[3.4 Estruturação das Ações e Projetos Propostos 10](#_Toc212388580)

[3.5 Anexos de Suporte (se necessário) 11](#_Toc212388581)

[4. Planejamento Estratégico da Solução (Objetivos e Plano de Ação) 11](#_Toc212388582)

[4.1 Estrutura Estratégica: Objetivos SMART e Prioridades 12](#_Toc212388583)

[4.2 Mapeamento Estratégico (Balanced Scorecard) e Plano de Ação 5W2H 13](#_Toc212388584)

[5. Metodologia de Desenvolvimento e Fonte de Dados 16](#_Toc212388585)

[5.1 Pipeline de Dados (Proposta de ETL) 16](#_Toc212388586)

[Extração (Extract) 16](#_Toc212388587)

[Transformação (Transform) 17](#_Toc212388588)

[5.2 Análise Exploratória e Compreensão dos Dados 18](#_Toc212388589)

[6. Desenvolvimento do Protótipo e Implementação da Solução 21](#_Toc212388590)

[6.1 Arquitetura do Sistema Proposto 21](#_Toc212388591)

[6.2 Funcionalidades Implementadas 22](#_Toc212388592)

[6.3 Fluxo do Usuário e Experiência (UX/UI) 23](#_Toc212388593)

[6.5 Desafios e Ajustes durante o Desenvolvimento 27](#_Toc212388594)

[7. Testes e Validações 29](#_Toc212388595)

[7.1 Testes Funcionais e Técnicos 29](#_Toc212388596)

[7.2 Testes com Usuários e Stakeholders 30](#_Toc212388597)

[7.3 Análise dos Resultados e Iterações 32](#_Toc212388598)

[7.4 Indicadores de Sucesso e Próximos Passos 33](#_Toc212388599)

[Conclusão 35](#_Toc212388600)

[Referências 37](#_Toc212388601)

[Anexos 39](#_Toc212388602)

[Considerações Finais desse Guia... 41](#_Toc212388603)

# Apresentação desse Guia...

Este guia orienta passo a passo a redação do *Relatório Final do Projeto Integrador IV (PI4)* do curso de Ciência de Dados para Negócios – Fatec Votorantim.

O objetivo é explicar de forma prática o que deve constar em cada seção do relatório técnico, alinhado às diretrizes do Manual do PI4 v2.1.

Seguindo esta estrutura, os alunos poderão produzir um relatório claro, completo e em conformidade com as exigências acadêmicas e do projeto.

Todos os elementos obrigatórios – desde a contextualização da empresa até as evidências do processo de trabalho – estão contemplados. Lembre-se de manter *linguagem objetiva e formal (padrão ABNT),* evitar referências desnecessárias ao PI3 e focar no desenvolvimento e resultados do PI4, que é a fase de implementação prática do pipeline de dados e solução de negócio proposta.

# 1. Introdução

Diante da persistente e preocupante realidade da violência contra a mulher, o presente trabalho foi desenvolvido no âmbito da disciplina Projeto Integrador 4, com o objetivo de aplicar técnicas de ETL (Extract, Transform, Load) — Extrair, Transformar e Carregar, para o tratamento e a análise de dados públicos provenientes da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

O projeto tem como foco as ocorrências registradas pelas Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) nos municípios de Sorocaba e Votorantim, buscando organizar e estruturar as informações disponíveis de forma a viabilizar análises consistentes e interpretações fundamentadas sobre o tema.

A proposta consiste no desenvolvimento de um painel público de dados interativo, voltado à conversão de dados brutos em uma ferramenta de monitoramento acessível, dinâmica e informativa. Tal iniciativa visa subsidiar os órgãos de administração pública no direcionamento estratégico e no aprimoramento de políticas públicas, bem como promover a conscientização e a educação da população acerca da gravidade e da complexidade da violência de gênero.

Embora a atenção dedicada ao tema e a disponibilidade de dados sobre a violência contra a mulher no ambiente virtual tenham aumentado ao longo dos anos, a gestão e a formulação de políticas públicas eficazes no Brasil frequentemente esbarram no desafio da dispersão e da complexidade dos dados oficiais. Diversas bases de dados e relatórios não são apresentadas de maneira acessível ou visualmente intuitiva, dificultando a rápida e profunda compreensão da dinâmica da violência por parte dos gestores públicos e da população em geral. Nesse sentido, o desenvolvimento deste painel justifica-se como uma aplicação prática da Ciência de Dados, utilizando métodos de coleta, tratamento e visualização para gerar insights (percepções) claros e aplicáveis. A ferramenta se estabelece como uma solução tecnológica que centraliza, organiza e permite a análise das informações específicas de Sorocaba e Votorantim, oferecendo suporte para a tomada de decisão e o monitoramento contínuo.

# 2. Apresentação da Empresa

A Secretaria da Mulher (Semul) é um órgão da Administração Municipal de Sorocaba, instituída em 2025, com a finalidade de desenvolver e implementar políticas públicas voltadas à valorização, proteção e emancipação das mulheres. Sua criação representa um marco no fortalecimento da rede municipal de apoio e promoção da equidade de gênero, reafirmando o compromisso da administração pública com o combate à violência contra a mulher e a garantia dos direitos fundamentais.

Entre suas principais atribuições estão o desenvolvimento de políticas de equidade, a coordenação de programas de prevenção e enfrentamento à violência de gênero e a oferta de suporte psicossocial, jurídico e econômico a mulheres em situação de vulnerabilidade.

A parceria estabelecida com a Semul tem como propósito disponibilizar dados tratados e organizados por meio deste projeto, possibilitando que a secretaria utilize informações estruturadas e acessíveis para subsidiar o planejamento de ações, a formulação de políticas públicas e o monitoramento de indicadores relacionados à violência contra a mulher.

# 3. Descrição e Análise do Problema

Em 2025, a cidade de Sorocaba inaugurou a Secretaria da Mulher (Semul), órgão municipal destinado a promover o apoio integral às mulheres e a coordenar políticas de prevenção e combate à violência de gênero. Essa criação representa um avanço significativo no fortalecimento da rede de proteção e promoção da equidade de gênero no município, contextualizando a relevância desta iniciativa.

Apesar da amplitude de sua atuação, identificou-se uma carência de informações estruturadas, especialmente no que diz respeito à disponibilização de dados unificados e atualizados sobre a incidência de casos de violência de gênero em Sorocaba. Essa lacuna limita a capacidade da secretaria de planejar, monitorar e avaliar de forma eficiente suas políticas públicas.

Diante desse contexto, este projeto propõe o desenvolvimento de um dashboard interativo, reunindo informações provenientes dos Boletins de Ocorrência das Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) do município. O painel incluirá variáveis essenciais, como município, delegacia, data, hora, período do dia, dia da semana, mês, ano, tipo e local da ocorrência, bairro, logradouro, coordenadas geográficas, rubrica, descrição da conduta e natureza apurada.

A ferramenta permitirá identificar padrões e tendências, fornecendo à Semul uma base analítica sólida para subsidiar a formulação de estratégias mais eficazes de prevenção, proteção e acolhimento das mulheres. Dessa forma, o projeto contribui diretamente para o fortalecimento da gestão pública baseada em evidências, promovendo a transparência, a eficiência e o impacto social das ações voltadas à defesa dos direitos das mulheres em Sorocaba.

## 3.1 Análise do Cenário

O cenário da violência contra a mulher no Brasil revela uma crescente e preocupante escalada. De acordo com o Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (Raseam) de 2025, foram registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 302.856 notificações de violência doméstica, sexual e outras formas de violência contra mulheres no ano de 2023, o que representa um aumento significativo em comparação ao ano de 2022 onde foi observado um registro de 216.024 notificações. Embora o debate nacional seja robusto, a disponibilidade pública e acessível desses dados frequentemente se restringe a contextos regionais, estaduais ou nacionais, falhando em prover a granularidade necessária para intervenções localizadas.

Nesse panorama de dados dispersos em nível federal, percebe-se que, focando nos municípios de Sorocaba e Votorantim, o acervo das informações, como base de dados, de violência contra a mulher evidencia a ausência de uma plataforma unificada e acessível. Essa segmentação de dados impede que os gestores municipais e as redes de apoio tenham uma visão holística e atualizada do problema, o que compromete a rápida identificação de padrões de risco e a otimização dos recursos na ponta. A problemática central deste projeto, portanto, se estabelece na seguinte questão:

*De que forma o desenvolvimento de um painel de monitoramento interativo, baseado nos conceitos de Ciência de Dados, pode transformar a dispersão de dados sobre violência contra a mulher em Sorocaba e Votorantim em um recurso estratégico, capaz de subsidiar políticas públicas mais eficazes e promover a conscientização da sociedade?*

Por meio da resposta a esta questão, busca-se demonstrar a viabilidade e o impacto da aplicação tecnológica na gestão social e na segurança pública no contexto local.

## 3.2 Diagnóstico e Identificação de Problemas

Nesta parte, passe do contexto externo para a **análise interna e o diagnóstico específico** dos problemas a serem resolvidos. Aqui é fundamental usar os dados coletados (da empresa e do ambiente) para identificar *pontos fortes e fracos da empresa, bem como oportunidades e ameaças* no contexto do projeto. Uma ferramenta essencial para estruturar essa discussão é a *matriz SWOT*, combinando fatores internos (Strengths/Weaknesses – Forças e Fraquezas) e externos (Opportunities/Threats – Oportunidades e Ameaças).

**Como proceder:**

* **Análise interna:** Descreva os principais pontos fortes e fracos da empresa relacionados ao projeto. Por exemplo, força: *“alto volume de dados históricos de vendas armazenados”*; fraqueza: *“falta de pessoal especializado em análise de dados”*. Baseie-se em informações reais coletadas junto à empresa (entrevistas, documentos, observações) e mencione-as de forma geral.
* **Análise externa:** Descreva as oportunidades e ameaças mais relevantes identificadas no ambiente externo. Por exemplo, oportunidade: *“crescente demanda por compras online no setor alimentício”*; ameaça: *“surgimento de startups de análise preditiva concorrentes”*. Novamente, baseie-se em dados do mercado e cenário (mencionados na seção anterior ou novos, se necessário).
* **Matriz SWOT visual:** Se possível, inclua a matriz SWOT completa (os quatro quadrantes) como figura ou tabela para facilitar a visualização. Cada quadrante deve listar os pontos levantados acima. No texto, explique brevemente cada item da matriz, para que mesmo quem não olhar a figura entenda. Por exemplo: *“Entre as principais forças identificadas, destaca-se a reconhecida marca nacional da empresa, citada em pesquisa X como uma das três mais lembradas do setor, o que facilita a aceitação de novas soluções pelo mercado. Por outro lado, uma fraqueza importante é a infraestrutura tecnológica limitada, evidenciada pela ausência de um sistema integrado de BI.”*
* **Síntese do diagnóstico:** Após apresentar a SWOT, elabore um parágrafo identificando claramente qual problema ou conjunto de problemas emergem dessa análise. Aqui você conecta os pontos: ex.: *“A partir dessas análises, conclui-se que o principal desafio para a empresa está na falta de aproveitamento estratégico dos dados de vendas (fraqueza interna) num momento em que a concorrência avança em soluções de inteligência de mercado (ameaça externa). Esse diagnóstico orientou a definição dos objetivos do projeto, focados em transformar dados em insights acionáveis.”* Em outras palavras, deixe evidente qual *situação-problema* será tratada pelo projeto.

Ao concluir esta subseção, o leitor deve ter clareza sobre quais são os problemas ou desafios específicos que o projeto irá enfrentar e por que eles são importantes. O uso da análise SWOT aqui garante uma visão estruturada e **coerência lógica entre o diagnóstico e as próximas etapas**, já que as soluções propostas devem endereçar esses pontos.

## 3.3 Alinhamento com Objetivos Estratégicos da Empresa

Com o problema identificado, é necessário mostrar que a solução proposta está **alinhada à estratégia e objetivos maiores da empresa**. Nesta subseção, conecte o diagnóstico à visão estratégica da organização, garantindo que o projeto faça sentido dentro do contexto institucional (afinal, um projeto de dados só traz valor se atender a objetivos do negócio).

**Orientações:**

* **Objetivos institucionais relevantes:** Cite quais são os objetivos ou metas estratégicas da empresa relacionados ao problema. Por exemplo, se a empresa tem missão de “inovar em processos” ou objetivo estratégico de “aumentar a satisfação do cliente em X%”, conecte isso. *Exemplo*: *“A proposta de implementação de um pipeline de análise de dados alinha-se diretamente ao objetivo estratégico da empresa de impulsionar a transformação digital nos processos internos, bem como à missão de basear decisões em evidências concretas.”*
* **Derivação de estratégias (FO, WT etc.):** A partir da matriz SWOT feita, comente brevemente *estratégias iniciais* que combinam fatores da SWOT, mostrando que o grupo pensou em soluções estrategicamente. Por exemplo: *“Visando aproveitar a força de marca e a oportunidade de mercado digital (estratégia FO), o projeto propõe a criação de um dashboard online interativo para clientes, fortalecendo a presença digital e fidelização.”* Ou *“Para mitigar a ameaça de concorrentes data-driven apesar da fraqueza interna em pessoal de TI (estratégia WT), o projeto incluirá treinamento e documentação que empoderem a equipe atual a usar a solução de dados.”* Essas estratégias indicativas fazem a ponte entre o diagnóstico e o planejamento, preparando terreno para os objetivos SMART.
* **Consonância com a empresa:** Assegure-se de mencionar que todas as ideias foram validadas em princípio com a empresa (por exemplo, em reuniões iniciais) para garantir alinhamento. Isso demonstra que desde cedo houve validação contínua com o parceiro, um requisito importante do PI4.

Em resumo, o que se espera dessa parte é a garantia de que o **projeto faz sentido estrategicamente**. O leitor (e a banca avaliadora) deve perceber que não é uma análise de dados feita no vácuo, mas sim uma iniciativa que conversa com a realidade e os planos da empresa. Esta seção conclui a análise do problema e prepara o caminho para apresentar o que será feito para solucioná-lo (os objetivos e plano de ação vêm a seguir, na seção 4).

## 3.4 Estruturação das Ações e Projetos Propostos

Após alinhar a direção estratégica, detalhe as **ações e projetos** que o grupo propõe para endereçar os problemas identificados. Esta subseção apresenta, em alto nível, *o que será feito* para atingir os objetivos definidos, servindo como introdução ao plano de ação que será aprofundado na próxima seção. Pense nisso como um resumo das soluções antes de entrar em detalhes técnicos.

**Inclua:**

* **Visão geral das soluções:** Descreva quais soluções de dados serão implementadas. Por exemplo: *“Para atacar o problema identificado, serão desenvolvidos: (a) um pipeline de ETL automatizado integrando fontes X e Y; (b) análises preditivas de [tema] para identificar [insights]; (c) dashboards interativos em Power BI para acompanhamento de KPIs; e (d) um guia de uso e treinamento para a equipe da empresa.”* Liste os elementos principais que serão entregues (muitos deles já estavam nos entregáveis oficiais, então garanta que aparecem aqui).
* **Justificativa resumida de cada ação:** Para cada item acima, uma frase de justificativa de por que essa ação ajuda a resolver o problema ou aproveitar a oportunidade. Ex.: *“O pipeline ETL automatizado garantirá que os dados de vendas sejam consolidados diariamente sem intervenção manual, eliminando o gargalo atual de acesso à informação.”*
* **Priorização se houver:** Se forem várias iniciativas, mencione se há prioridade ou fases. No exemplo do template, eles mencionam graus de prioridade (1 a 5) para ações estratégicas; no seu caso, você pode indicar ordem de implementação se relevante (MVP primeiro etc.). Isso mostra planejamento e senso de viabilidade.

## 3.5 Anexos de Suporte (se necessário)

Esta subseção pode ser usada para mencionar anexos ligados à análise do problema (como listas extensas ou documentos de apoio). No seu relatório, você pode utilizar este espaço para **referenciar materiais complementares** que sustentam a análise do problema, caso existam, evitando sobrecarregar o texto principal. Por exemplo:

* **Documentos institucionais:** Se a empresa forneceu um relatório, organograma, ou planilha de dados bruta que embasou o diagnóstico, você pode citar aqui e indicar que está no anexo (Ex.: *“ver Anexo A para organograma completo da empresa”*).
* **Listas detalhadas:** Caso tenha uma lista muito longa de problemas identificados, requisitos, ou dados, pode mencionar que a lista completa está em anexo e aqui destacar só os principais.
* **Matrizes ou tabelas detalhadas:** Às vezes a matriz SWOT completa ou o plano de ação extenso podem ser movidos para anexos pela extensão – se você o fizer, avise aqui, ex.: *“A matriz SWOT completa, com todos os pontos levantados, encontra-se no Anexo B.”*

Lembre-se de que **todo anexo deve ser citado no corpo do texto**. Portanto, use esta subseção para deixar registrado quaisquer anexos de suporte à análise inicial. Se não houver nada a anexar relacionado a esta parte, você pode omitir esta subseção 3.5 (ela não é obrigatória em si – foi um recurso no exemplo para aquela situação específica).

# 4. Planejamento Estratégico da Solução (Objetivos e Plano de Ação)

Com o diagnóstico em mãos e as ações gerais delineadas, a seção 4 apresenta o **planejamento estratégico detalhado** da solução proposta. Isso inclui definir objetivos claros (no formato SMART), mapear esses objetivos em perspectivas estratégicas (possivelmente usando Balanced Scorecard) e traçar um plano de ação concreto (usando 5W2H), além de considerar como acompanhar e governar a execução. Frequentemente é intitulada “Compreensão da Estrutura Interna…” com subseções de objetivos, plano de ação e governança.

## 4.1 Estrutura Estratégica: Objetivos SMART e Prioridades

Nesta subseção, liste os **objetivos estratégicos do projeto** de forma específica. Cada objetivo deve derivar do diagnóstico e estratégias discutidas e deve atender aos critérios SMART (Specific, Measurable, Achievable, Relevant, Time-bound). Esses objetivos representam os resultados principais que a empresa espera alcançar com a implementação da sua solução.

**Como elaborar:**

* Apresente os objetivos em formato de lista numerada ou com bullet points, para dar destaque. **Cada objetivo pode ser um subitem SMART**, por exemplo:
  + *Objetivo 1:* Aumentar em 15% a retenção de clientes no segmento online dentro de 6 meses, por meio de insights gerados de análise de dados de comportamento de compra (Alinhado à perspectiva de Cliente).
  + *Objetivo 2:* Reduzir o tempo de preparação de relatórios gerenciais de 5 dias para 1 dia até o final do projeto, automatizando a integração e tratamento de dados (Alinhado à perspectiva de Processos Internos).
  + *Objetivo 3:* Melhorar a assertividade das decisões de estoque em 20% através de modelos preditivos de demanda implantados até o último trimestre (Alinhado à perspectiva Financeira).

**Dica:** Sempre que possível, já indique a métrica de sucesso (porcentagem, tempo, índice) e o prazo/meta temporal. Isso deixa o objetivo mensurável e verificável. Além disso, note no exemplo acima como citamos entre parênteses a perspectiva do BSC relacionada – isso ajuda quando formos montar o Balanced Scorecard adiante.

* Garanta que os objetivos cobrem as principais necessidades apontadas no diagnóstico. Cada grande problema levantado deve ter pelo menos um objetivo associado para resolvê-lo. A banca irá verificar essa coerência.
* Se houver muitos objetivos, foque nos **3 a 5 principais** para não dispersar. Objetivos secundários podem ser citados, mas mantenha a atenção no essencial para o projeto.
* **Prioridade:** Se aplicável, indique quais objetivos são mais prioritários. Por exemplo, se um objetivo é pré-requisito para outro ou se a empresa considera algo mais crítico. Pode-se usar termos (Primário, Secundário) ou simplesmente a ordem já implicará prioridade.

Após listar e explicar cada objetivo SMART, o leitor deve entender claramente *quais resultados mensuráveis o projeto pretende entregar*. Esses objetivos orientam tanto o desenvolvimento técnico quanto a medição de sucesso posteriormente (serão retomados na seção de Testes/Validação e na Conclusão para verificação de atingimento).

## 4.2 Mapeamento Estratégico (Balanced Scorecard) e Plano de Ação 5W2H

Agora demonstre como esses objetivos se inserem em um mapa estratégico integrado, possivelmente utilizando a lógica do Balanced Scorecard (BSC). Em seguida, apresente o Plano de Ação detalhado (5W2H) que permitirá atingir tais objetivos.

**Balanced Scorecard (BSC):** O BSC é uma ferramenta para organizar os objetivos em **perspectivas** (Financeira, Clientes, Processos Internos, Aprendizado e Crescimento, por exemplo). Crie um quadro ou tabela mostrando em quais perspectivas se encaixam os objetivos SMART definidos. Você pode estruturar assim:

* **Perspectiva Financeira:** (se cabível) – Liste objetivos relacionados a resultados financeiros ou de valor.
* **Perspectiva do Cliente:** Objetivos relacionados a satisfação, aquisição ou retenção de clientes.
* **Perspectiva de Processos Internos:** Objetivos ligados à eficiência de processos, qualidade operacional, etc.
* **Perspectiva de Aprendizado e Crescimento:** Objetivos sobre desenvolvimento de pessoas, capacidades, inovação.

Explique brevemente **como cada objetivo se alinha à respectiva perspectiva e por que é importante para a estratégia geral**. Por exemplo: *“O Objetivo 1 (reter clientes online) insere-se na perspectiva de Cliente, pois visa aumentar o valor percebido pelo cliente e sua fidelização, o que a longo prazo impacta receitas (perspectiva Financeira). Já o Objetivo 2 (reduzir tempo de relatório) entra em Processos Internos, melhorando a eficiência operacional e liberando tempo da equipe para atividades estratégicas.”* Você pode apresentar o BSC como um diagrama ou simplesmente descrever em texto/tabela – o importante é mostrar que pensou no **equilíbrio da estratégia**.

**Plano de Ação 5W2H:** Para cada objetivo (ou para o conjunto deles), detalhe as principais ações que serão realizadas, utilizando o framework 5W2H – *What, Why, Who, When, Where, How, How much*. Isso garante que haja um plano **concreto e executável** para atingir os objetivos. Você pode optar por colocar o plano de ação detalhado em formato de tabela no corpo do texto ou, se for muito extenso, anexá-lo e apenas resumir aqui.

Ao escrever essa parte, uma abordagem possível é listar as ações chave como sub-pontos, por exemplo:

* **Ação 1:** Implementar pipeline ETL automatizado (What) – *Por quê:* eliminar trabalho manual e erros (Why) – *Responsável:* equipe técnica de dados, membro X líder (Who) – *Quando:* concluir até S10 do semestre (When) – *Onde:* ambiente de nuvem da empresa (Where) – *Como:* usando Python (Pandas) para ETL agendado no servidor (How) – *Quanto custa:* uso de ferramentas open-source, sem custo adicional significativo (How much).
* **Ação 2:** Desenvolver dashboard de KPI para diretoria – *(seguir formato 5W2H similar, omitindo talvez Where se não for relevante etc.)*
* **Ação 3:** Realizar treinamento da equipe na nova ferramenta – *(5W2H desta ação...)*

E assim por diante. O nível de detalhamento do 5W2H pode variar, mas inclua pelo menos *o que será feito, quem fará, prazo e por que é importante*. Custos e local podem ser mencionados se fizerem sentido.

**Nota:** Muitas vezes, para projetos acadêmicos, o “How much” (Quanto custa) é estimado qualitativamente, já que não há orçamento real. Ainda assim, cite recursos necessários (por ex.: necessidade de servidor, licenças, horas de trabalho) para mostrar que pensaram nisso.

**Metodologia PDCA e Governança:** Por fim, discorra sobre como o andamento do plano será monitorado e ajustado (PDCA). Em outros termos, descreva brevemente:

* **Mecanismos de acompanhamento:** ex.: reuniões quinzenais com a empresa para checar progresso, indicadores sendo monitorados continuamente via dashboard.
* **Quem monitora e com que frequência:** ex.: “A gerente de projetos da empresa acompanhará mensalmente os indicadores-chave de sucesso (indicados acima) e o grupo fornecerá relatórios de progresso a cada sprint de desenvolvimento.”
* **Ações corretivas:** ex.: se algum indicador ficar aquém da meta, que medidas poderiam ser tomadas? (isso demonstra pensamento de melhoria contínua).

Em suma, assegure-se de indicar que existe um processo para avaliar resultados e garantir a continuidade das ações após o término do PI4, de modo que a empresa possa dar seguimento. Por exemplo: “Findada a implementação, recomenda-se à empresa integrar este pipeline no processo regular de TI e designar um responsável pela manutenção dos dashboards, garantindo a continuidade do uso dos insights gerados.”

Ao concluir a seção 4, o leitor deve ter em mãos um plano estratégico completo: entende quais são as metas, como elas se relacionam com a estratégia da empresa e que ações específicas serão tomadas (e monitoradas) para alcançá-las. Essa seção é crucial para demonstrar que o projeto foi cuidadosamente planejado e está orientado a resultados práticos, não sendo apenas desenvolvimento técnico por si só.

# 5. Metodologia de Desenvolvimento e Fonte de Dados

O pipeline desenvolvido neste projeto tem como finalidade automatizar o fluxo de dados desde a coleta até o armazenamento, garantindo que as informações registradas nas Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) de Sorocaba e Votorantim sejam processadas de forma padronizada para futuras análises e visualizações.

O script adotado segue as três etapas clássicas do ETL (Extract, Transform, Load), estruturado em três etapas principais, implementadas em linguagem Python, utilizando a biblioteca Pandas para manipulação dos dados e o Google BigQuery como ambiente de destino para armazenamento.

## 5.1 Pipeline de Dados (Proposta de ETL)

### Extração (Extract)

A etapa de extração obtém dados brutos diretamente de fontes oficiais: o portal da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP). O pipeline automatiza a coleta das planilhas Excel publicadas pela SSP-SP, com os registros de ocorrências criminais de 2022 a 2025.

Nesta fase, o sistema faz o download e a leitura automática dos arquivos, reunindo todas as informações em um único DataFrame. A extração é direcionada apenas às planilhas e abas que contêm dados das Delegacias de Defesa da Mulher (DDM), garantindo que apenas informações relevantes sejam processadas. Cada arquivo é baixado e armazenado temporariamente em uma pasta local no Google Colab, onde ocorre a consolidação dos dados. Em seguida, os registros válidos são unificados em uma base única, que servirá de base para as próximas etapas.

Essa estratégia assegura automação e facilidade de atualização, permitindo que o pipeline incorpore novos dados sempre que novas planilhas forem disponibilizadas.

### Transformação (Transform)

A etapa de transformação é responsável por tratar, organizar e enriquecer os dados brutos, garantindo sua qualidade e consistência para análise.

As principais operações realizadas incluem:

* Filtragem Geográfica: mantém apenas registros dos municípios de Sorocaba e Votorantim, limitando-se às delegacias DDM Sorocaba e DDM Votorantim.
* Limpeza e formatação: exclusão de registros inválidos ou incompletos, conversão de colunas de data para o tipo datetime, e substituição de valores nulos (NaN) por “Não Informado”.
* Padronização textual: uniformização dos textos para o formato Title Case e adequação dos nomes das colunas para convenções mais legíveis e descritivas (por exemplo, NOME\_MUNICIPIO passou a ser nome\_municipio).
* Conversão de tipos de dados: transformação de colunas numéricas, como ano\_ocorrencia e mes\_ocorrencia, para tipos inteiros, garantindo coerência na estrutura de dados.
* Criação de variáveis derivadas: foram geradas novas colunas a partir das informações existentes, tais como:
* mes\_ocorrencia, extraído da data original;
* dia\_semana, obtido a partir da data da ocorrência, identificado em português (ex.: “Segunda-feira”);
* atributos descritivos relativos à pessoa autora da ocorrência, como sexo, idade, raça, escolaridade e profissão.

Essa etapa garante que os dados estejam estruturados, padronizados e prontos para processamento, permitindo maior eficiência nas fases de modelagem, análise e visualização.

Carga (Load)

A etapa de carga é responsável por transferir os dados processados e transformados para o ambiente de armazenamento definitivo, garantindo que estejam disponíveis para consultas e análises posteriores. No projeto, essa fase é implementada pela função carregar\_dados\_bigquery, que recebe o DataFrame final, já limpo e estruturado, e realiza a inserção no Google BigQuery.

O processo de carga envolve as seguintes características:

* Validação e consistência: Antes do envio, o DataFrame é verificado quanto à integridade e tipos de dados, assegurando que todas as colunas estejam compatíveis com o schema definido para a tabela de destino.
* Especificação do destino: Os dados são enviados para o projeto projetointegrador4-473718, dentro do *dataset* dados\_ssp, e inseridos na tabela dados\_2025.
* Atualização controlada: A função utiliza o modo de escrita WRITE\_TRUNCATE, que substitui os dados existentes na tabela, garantindo que a base reflita apenas a versão mais recente do processamento.
* Integração com análises e visualizações: Uma vez carregados, os dados estão imediatamente disponíveis para serem consultados via SQL no BigQuery ou integrados a ferramentas de visualização, como o Google Looker Studio, possibilitando a construção de dashboards interativos e relatórios gerenciais.

Essa abordagem assegura que o pipeline seja automatizado, confiável e reprodutível, permitindo que novas execuções do ETL atualizem os dados de forma consistente sem necessidade de intervenção manual.

## 5.2 Análise Exploratória e Compreensão dos Dados

Após preparar os dados, descreva a **análise exploratória de dados (Exploratory Data Analysis - EDA)** realizada e quaisquer descobertas importantes sobre as **relações e correlações nos dados**. Esta parte mostra a proficiência em análise de dados e fundamenta as escolhas posteriores (por exemplo, quais indicadores levar para o dashboard).

Inclua aqui:

* **Visão geral do EDA:** Explique que tipo de análises exploratórias foram feitas. Exemplos: análise de distribuições (média, mediana, outliers), correlações entre variáveis, identificação de tendências ou sazonalidades, segmentações de dados (por região, categoria de produto, etc.).
* **Principais insights identificados:** Apresente de forma clara 2 ou 3 achados relevantes da exploração. Por exemplo: *“Identificamos uma forte correlação (r ≈ 0,85) entre o volume de vendas e o índice sazonal de feriados, indicando que meses com feriados apresentam vendas significativamente maiores. Isso justifica a criação de um indicador sazonal no dashboard.”* Ou *“Notou-se que 20% dos produtos respondem por 80% do faturamento (curva ABC), direcionando o foco do dashboard para esses itens.”*
* **Visualizações e figuras:** Se foram gerados gráficos exploratórios (histogramas, scatter plots, etc.) úteis para compreender os dados, você pode incluí-los no relatório ou pelo menos mencionar. Por exemplo, *“A Figura X apresenta a série temporal de vendas mensais, evidenciando tendência de crescimento linear até 2023, seguida de estabilização.”* Lembre-se de que figuras precisam de legenda e fonte (se for de sua autoria a partir dos dados, pode dizer “Elaboração própria”).
* **Implicações para o projeto:** Conecte os insights obtidos com as decisões tomadas no desenvolvimento. Ex.: *“A análise exploratória revelou quais métricas são mais voláteis, o que guiou a definição dos alertas no dashboard.”* Ou *“Constatou-se que a qualidade de alguns dados era baixa (10% dos registros de clientes sem CPF), levando à decisão de excluir esses casos do modelo preditivo.”*

Em resumo, nesta subseção você demonstra que **entendeu bem os dados com que trabalhou** antes de prosseguir para construir soluções. Isso reforça a confiabilidade das análises posteriores e mostra habilidades de cientista de dados na extração de insights. Mantenha o texto objetivo e, se usar termos estatísticos ou técnicos, explique-os brevemente para um leitor leigo.

*(Observação: caso seu projeto PI4 envolva modelagem preditiva ou técnicas avançadas – por exemplo, um modelo de Machine Learning – você pode acrescentar aqui ou em seção própria uma descrição do modelo, variáveis utilizadas, performance etc. Adapte conforme a natureza do projeto. O importante é cobrir como os dados foram analisados e utilizados.)*

# 6. Desenvolvimento do Protótipo e Implementação da Solução

O desenvolvimento da solução concentrou-se na automatização da coleta, tratamento e visualização de dados das Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) de Sorocaba e Votorantim. A arquitetura integrou Python e Pandas para o processamento e tratamento das informações, Google BigQuery para o armazenamento em nuvem e Google Looker Studio para a visualização interativa dos resultados.

## 6.1 Arquitetura do Sistema Proposto

A arquitetura do sistema foi estruturada em três principais esferas:

* Extração e Transformação: implementada em Python, utilizando a biblioteca Pandas para leitura e limpeza dos dados brutos fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-SP).
* Armazenamento: os dados tratados foram enviados e organizados no Google BigQuery, otimizando consultas e garantindo escalabilidade para análises futuras.
* Visualização: construída no Google Looker Studio, com painéis dinâmicos e filtros interativos que permitem explorar os dados de forma intuitiva.

**Diagrama de arquitetura:**

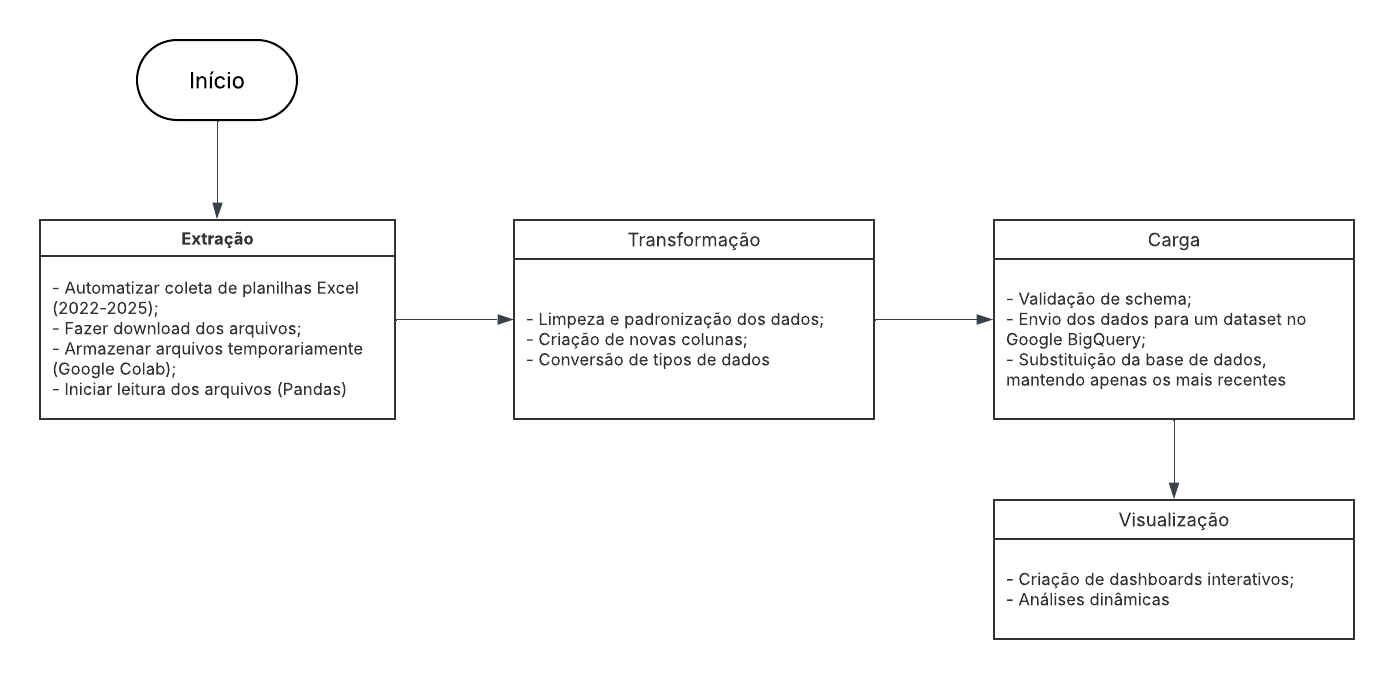


Figura 1: Diagrama de Arquitetura

Conforme ilustrado na Figura 1, o sistema foi estruturado segundo um fluxo ETL integrado à visualização de dados, automatizando o processamento das informações das Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) de Sorocaba e Votorantim.

Na etapa de Extração, as planilhas são coletadas e consolidadas no Google Colab com linguagem Python através da biblioteca Pandas. A Transformação aplica limpeza, padronização e criação de colunas derivadas, garantindo consistência. Durante a Carga, os dados são enviados ao Google BigQuery mantendo apenas a versão mais recente. A Visualização ocorre no Google Looker Studio, permitindo dashboards interativos para análise das ocorrências. A arquitetura em nuvem assegura portabilidade, escalabilidade e reprodutibilidade, com possibilidade de futuras expansões.

## 6.2 Funcionalidades Implementadas

Detalhe agora as **principais funcionalidades** do protótipo desenvolvido, ou seja, o que exatamente a solução faz. Conecte essas funcionalidades aos objetivos do projeto (especialmente aqueles SMART listados na seção 4), mostrando como cada objetivo traduziu-se em algo concreto no sistema.

Organize a descrição possivelmente em lista, por funcionalidade ou módulo:

* **Funcionalidade 1:** Descrição do que faz. *Exemplo:* *“****Dashboard de Vendas por Região:*** *apresenta mapas e gráficos atualizados mensalmente mostrando o faturamento por região geográfica, permitindo à diretoria identificar mercados de melhor desempenho. Inclui filtros por período e categoria de produto.”* – Essa funcionalidade atende ao objetivo de fornecer insights para decisões de marketing regional (por exemplo).
* **Funcionalidade 2:** *“****Alerta de Ruptura de Estoque:*** *sistema envia um e-mail automático ao gestor caso a projeção de vendas (calculada pelo modelo X) indique que o estoque de determinado produto ficará abaixo do limite Y nos próximos 15 dias.”* – Atende ao objetivo de evitar falta de produtos, etc.
* **Funcionalidade 3:** *“****Script de previsão de demanda:*** *um algoritmo de regressão treinado em dados históricos, integrado ao pipeline, estima as vendas do próximo mês. Os resultados alimentam o dashboard de previsão, exibindo a projeção vs. meta.”*

Inclua todas as funcionalidades-chave que foram implementadas. Se alguma prevista não pôde ser implementada, você pode mencioná-la como não implementada, mas foque no que está funcional no protótipo final (MVP – produto mínimo viável). Cada funcionalidade deve ser explicada de forma que um leigo entenda o que ela significa e qual problema resolve.

**Uso de imagens:** Se possível, insira capturas de tela ou figuras do protótipo em funcionamento – por exemplo, uma imagem do dashboard ou da interface. Isso enriquece muito a explicação. Certifique-se de numerar e legendar as figuras, e referenciá-las no texto (ex.: “Figura 3 apresenta o dashboard principal de KPIs financeiros, com gráficos de tendência anual.”). As imagens ajudam a tangibilizar as funcionalidades descritas.

Ao final desta subseção, o leitor deve ter plena noção de *como a solução funciona, do ponto de vista do usuário ou do negócio*. Em outras palavras, quais tarefas ela executa, que outputs gera, e como isso atende às necessidades identificadas. Lembre-se de relacionar brevemente cada funcionalidade a um objetivo ou insight – isso demonstra **coesão entre o que foi planejado e o que foi entregue**.

Interface gráfica do usuário, Gráfico, Aplicativo

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Interface gráfica do usuário, Gráfico, Aplicativo

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Figura 2: Dashboard – Análise de Ocorrências de Violência Contra a Mulher

## 6.3 Fluxo do Usuário e Experiência (UX/UI)

A interface do projeto consiste em um dashboard interativo desenvolvido no Google Looker Studio, projetado para facilitar a exploração e interpretação dos dados das Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) de Sorocaba e Votorantim. O dashboard permite o acompanhamento visual e dinâmico de indicadores. Além de consolidar informações de forma organizada, a interface garante acesso seguro aos códigos para extração, limpeza e carga, bem como os dados armazenados no Google BigQuery, apoiando a análise e a tomada de decisão baseada em informações atualizadas.

* **Fluxo de navegação:** O acesso ao dashboard é feito por meio de um link compartilhado no Google Looker Studio, o que elimina a necessidade de instalação local e permite sua visualização em diferentes dispositivos. Além disso, a plataforma é totalmente online e gratuita, não exigindo assinatura para uso.

Ao abrir o painel, o usuário visualiza uma página inicial com filtros interativos como ano, município, bairro, período de ocorrência e tipo de ocorrência que permitem personalizar a visualização conforme o interesse da análise.

* **Jornadas de usuário:**

O gráfico “Ocorrências por data” possibilita observar variações sazonais e períodos de aumento significativo, subsidiando análises sobre o impacto de políticas públicas, campanhas de conscientização ou eventos sociais que possam influenciar o comportamento das ocorrências.

Aplicando o filtro “Município: Sorocaba”, a equipe examina o painel “Incidência por bairro”, identificando o Vila Barão como a região com maior número de ocorrências. Com base nesse mapeamento, são definidas ações prioritárias de prevenção e suporte, incluindo a expansão de serviços especializados, a realização de campanhas educativas e a implementação de programas de sensibilização dirigidos à comunidade.

Por meio dos gráficos “Ocorrências por dia da semana” e “Ocorrências por horário”, a Secretaria pode identificar padrões temporais de maior incidência, subsidiando o planejamento estratégico das ações de resposta e prevenção. Essas informações permitem o dimensionamento adequado das equipes de plantão policial e atendimento emergencial, bem como a definição de campanhas de comunicação e conscientização voltadas aos períodos de maior vulnerabilidade observados.

Um analista de segurança pública pode cruzar informações sobre o perfil do agressor e da vítima a fim de identificar padrões e fatores associados à reincidência, subsidiando a definição de estratégias preventivas e de intervenção mais eficazes.

* **Design e usabilidade:** A paleta de cores foi composta por tons de roxo e lilás, que são tradicionalmente associados à luta pelos direitos das mulheres e frequentemente utilizados em campanhas de enfrentamento à violência de gênero.

**\*\*\*\*Incluir detalhamento sobre os gráficos**

* **Feedback do usuário no design:** Caso tenha havido testes de usabilidade (será detalhado na seção 7), pode-se citar rapidamente aqui que ajustes de design foram feitos conforme feedback, como sinal de preocupação com o usuário final.

Novamente, ajuste a abrangência desta seção à natureza do projeto. Para dashboards, essa descrição de UX pode ser breve, pois o “usuário” é principalmente o visualizador do dashboard. Já se fosse uma aplicação customizada, seria mais detalhada. O importante é demonstrar que você considerou **como a solução será utilizada na prática** e que se preocupou em torná-la amigável e adequada ao público-alvo.

**6.4 Metodologia de Desenvolvimento e Ferramentas Utilizadas**

Esta subseção descreve **como o grupo se organizou para desenvolver o projeto e quais ferramentas tecnológicas foram empregadas**, atendendo inclusive à obrigatoriedade de uso de repositório GitHub, ferramenta de gestão (Trello) e linguagens de programação adequadas. É aqui que você evidencia as boas práticas de gerenciamento de projeto e as tecnologias escolhidas, conforme as diretrizes do curso.

Inclua os seguintes pontos:

* **Controle de versão (GitHub):** Descreva como o GitHub foi usado pelo grupo. Ex.: *“O projeto foi desenvolvido de forma colaborativa usando GitHub para controle de versão do código e documentos. Mantivemos o repositório organizado em pastas (/data, /src, /docs, /notebooks) e um README.md detalhando como executar o pipeline e visualizar os dashboards. Cada membro contribuiu por meio de commits identificáveis, e utilizamos issues para acompanhar tarefas e releases para marcar marcos importantes (Alpha, Beta, etc.).”* Mencione também que o histórico de commits serviu de evidência de participação de todos.
* **Gestão de projeto (Trello ou similar):** Explique o uso do Trello (ou Jira, Notion, etc. se aplicável) para planejar e acompanhar as atividades. *“Adotamos a metodologia ágil Kanban por meio do Trello, onde criamos colunas de A Fazer, Fazendo e Feito. Cartões de tarefa incluíam atividades como ‘Coleta de Dados Brutos’, ‘Desenvolver Dashboard de KPI X’, etc., com responsáveis e prazos. Realizamos reuniões semanais para revisar o quadro e ajustar o planejamento, integrando feedbacks da empresa parceira.”* Isso demonstra habilidade de **gestão de projetos de análise de dados** e engajamento contínuo.
* **Tecnologias de desenvolvimento:** Liste as linguagens de programação, bibliotecas e ferramentas de software utilizadas para construir a solução, justificando brevemente suas escolhas. Por exemplo:
  + *Python:* linguagem base para o pipeline de dados, escolhida por sua robustez em análise de dados (bibliotecas pandas, NumPy, scikit-learn) e facilidade de automatização.
  + *Pandas & NumPy:* para manipulação e transformação de dados (ETL) devido à eficiência e familiaridade com essas ferramentas no contexto do curso.
  + *Power BI:* para desenvolvimento dos dashboards interativos, pela facilidade de integração com fontes de dados diversas e recursos de visualização amigáveis para o usuário final (a Fatec disponibiliza licenças e é uma ferramenta aderente ao mercado).
  + *[Outras ferramentas]*: Cite se usaram, por exemplo, Microsoft Excel (em alguma etapa), Google Colab (para compartilhar notebooks), Tableau (se for o caso, em vez de Power BI), bibliotecas específicas (matplotlib/seaborn para gráficos, Prophet para previsão, etc.). Inclua também ferramentas de comunicação/trabalho em equipe se relevantes (Google Meet, WhatsApp, ... apenas se quiser destacar algo).
* **Metodologia de desenvolvimento:** Mencione se seguiram algum paradigma/metodologia ágil formalmente (Scrum, com sprints definidas; Kanban, etc.). Ex.: *“O desenvolvimento seguiu o framework Scrum em ciclos quinzenais (sprints). No início de cada sprint, priorizamos as tarefas no Trello alinhadas aos entregáveis parciais (por exemplo, Sprint 1 – coleta e diagnóstico; Sprint 2 – protótipo inicial do dashboard; Sprint 3 – refinamentos e validação). Ao final de cada sprint, realizamos reuniões de revisão com o professor/orientador e feedback com a empresa.”* Isso evidencia maturidade em gerenciamento e cumprimento de cronograma do PI4.
* **Documentação técnica:** Acrescente que além do relatório, o grupo documentou o código e a utilização da solução (por exemplo, citando que um *Guia de Uso* foi elaborado como entregue separado, conforme requerido, e que há comentários no código ou um notebook explicativo).

Ao finalizar esta subseção, o leitor (e avaliadores) deve estar convencido de que o grupo **utilizou as ferramentas exigidas e as melhores práticas**: versionamento no GitHub, planejamento no Trello, programação adequada (Python/Pandas etc.), e que todos tiveram participação no processo. Tudo isso é, inclusive, critério de avaliação do PI4. Não se esqueça de que evidências como o repositório e o quadro de tarefas deverão ser entregues ou anexadas, mas aqui no texto você os descreve para contextualização.

## 6.5 Desafios e Ajustes durante o Desenvolvimento

Descreva os principais **desafios enfrentados durante o desenvolvimento** do projeto e como a equipe os superou ou se adaptou. Projetos reais raramente seguem 100% conforme o plano; reconhecer e relatar dificuldades demonstra aprendizagem e capacidade de resolução de problemas.

Possíveis tópicos a mencionar:

* **Desafios técnicos:** Problemas com ferramentas ou código. Ex.: *“Tivemos dificuldade inicial em integrar a API do sistema legado da empresa ao nosso pipeline devido a falta de documentação e limites de acesso; contornamos isso extraindo os dados via exportações CSV fornecidas pela TI da empresa.”* Ou *“Ao treinar o modelo preditivo, nos deparamos com overfitting; resolvemos coletando mais dados e fazendo regularização.”*
* **Desafios de dados:** Questões com a qualidade ou disponibilidade dos dados. Ex.: *“Notamos inconsistências nos dados de diferentes filiais (códigos divergentes para um mesmo produto). Foi necessário padronizar essas entradas durante a etapa de transformação, adicionando uma rotina de limpeza.”*
* **Desafios de cronograma:** Atrasos ou mudanças de escopo. Ex.: *“Devido a uma mudança na disponibilidade do representante da empresa, a validação intermediária atrasou e tivemos que reorganizar nosso cronograma, concentrando duas entregas parciais em uma semana para recuperar o tempo.”*
* **Integração da equipe:** Se pertinente, mencione dificuldades de comunicação ou divisão de tarefas e como foram resolvidas. *“No início, houve sobrecarga em um membro responsável por toda a parte de modelagem. Redistribuímos tarefas e todos passaram a contribuir também nessa frente, fazendo pair programming para acelerar o desenvolvimento e compartilhar conhecimento.”*
* **Ajustes a partir de feedback:** É comum que ao apresentar um protótipo inicial à empresa, eles peçam alterações. Relate tais ajustes: *“Após a primeira demonstração do dashboard, o parceiro empresarial solicitou a inclusão de um filtro por região; incorporamos essa funcionalidade no sprint seguinte.”*

Para cada desafio apresentado, descreva a **solução adotada** ou o aprendizado obtido. Isso mostra resiliência e adaptabilidade do grupo – competências importantes. Você pode estruturar essa subseção como um pequeno relato cronológico ou em tópicos por tipo de desafio, como preferir, desde que cubra os principais pontos.

Ao concluir, reforce uma perspectiva positiva: apesar dos desafios, o grupo conseguiu entregar os resultados esperados, aprendendo com o processo. Essa honestidade e reflexão crítica contam pontos, mostrando **maturidade profissional**.

# 7. Testes e Validações

A seção 7 relata como a solução desenvolvida foi **testada e validada**, tanto em termos técnicos quanto junto aos usuários/stakeholders da empresa. Aqui você demonstra que não apenas construiu algo, mas também verificou seu funcionamento, mediu resultados e ajustou quando necessário – garantindo que a entrega final atende aos requisitos do projeto e da empresa parceira. Você pode dividir em subseções conforme o modelo:

## 7.1 Testes Funcionais e Técnicos

Explique os **testes realizados para garantir o correto funcionamento** de todas as funcionalidades do protótipo/pipeline. Pense nos testes como verificação de que *o que foi implementado atende ao que foi planejado tecnicamente*. Pontos a desenvolver:

* **Descrição dos testes:** Liste que tipos de testes foram aplicados. Exemplos:
  + *Testes unitários:* se você criou funções críticas no código (por exemplo, uma função de cálculo de indicador), mencione se fez teste unitário desses componentes.
  + *Testes de integração:* verificar se o pipeline completo roda do início ao fim sem erros, ou se o dashboard atualiza corretamente ao receber novos dados.
  + *Testes de desempenho:* se relevante, por exemplo medir quanto tempo leva para executar o ETL com certo volume de dados, ou carregar o dashboard com X registros, garantindo que seja aceitável.
  + *Testes de usabilidade técnica:* por exemplo, se o dashboard tem filtros, testar combinações de filtros para ver se não quebra ou se os resultados fazem sentido.
* **Ferramentas ou métodos de teste utilizados:** Cite se usou algum framework (por ex., unittest do Python, ou apenas testes manuais). Pode mencionar checklists que vocês fizeram, ou scripts de teste.
* **Registro de erros e correções:** Importante mencionar se foram encontrados problemas e como foram resolvidos. Ex.: *“Durante os testes de integração, identificamos que o script falhava quando encontrava caracteres especiais nos dados importados. Para corrigir, implementamos uma etapa de normalização de texto na transformação.”* Ou *“Notamos lentidão no carregamento do dashboard ao incluir dados de 5 anos; para mitigar, restringimos inicialmente a visualização a 2 anos com opção de expandir sob demanda, melhorando o tempo de resposta.”*
* **Resultado geral:** Conclua afirmando se, após testes e ajustes, o sistema ficou estável e funcional. *“Os testes confirmaram que todas as funcionalidades principais operam conforme o esperado, sem erros críticos. O pipeline automatizado rodou com sucesso em 5 execuções simuladas, e o dashboard refletiu corretamente os dados gerados.”*

Relatar esses testes evidencia o rigor técnico e aumenta a confiança de que o **produto funcional está de fato funcionando**. Também prepara o terreno para na próxima subseção mostrar a validação com usuários.

## 7.2 Testes com Usuários e Stakeholders

Nesta parte, foque na **validação da solução com a empresa parceira ou usuários finais reais**. O objetivo é demonstrar que vocês buscaram feedback do ponto de vista de quem vai usar ou se beneficiar da solução, e que a **empresa validou os resultados**. Inclua:

* **Quem participou:** Descreva quem foram os envolvidos nos testes de usuário. Ex.: *“Realizamos uma sessão de teste e validação com dois analistas de marketing da empresa e o gerente de vendas regional, totalizando três usuários representantes do público-alvo da ferramenta.”* Ou *“A validação ocorreu em reunião com o diretor financeiro (sponsor do projeto na empresa) que avaliou o dashboard entregue.”*
* **Procedimentos de teste com usuário:** Explique como conduziram. Por exemplo: *“Apresentamos o dashboard e deixamos os usuários explorarem livremente, solicitando que realizassem tarefas pré-definidas, como verificar as vendas do último trimestre em determinada região, enquanto observávamos eventuais dificuldades.”* Ou *“Entregamos antecipadamente o guia de uso da ferramenta ao gerente e pedimos que ele próprio tentasse executar o pipeline e gerar um relatório, cronometando o tempo e coletando impressões.”* Se aplicaram questionários de satisfação ou coleta de feedback estruturado, mencione.
* **Métricas ou critérios observados:** Relate o que foi avaliado. Podem ser métricas quantitativas (*“o tempo médio para encontrar a informação X no dashboard foi de 30 segundos, considerado bastante satisfatório”*; *“nenhum erro foi reportado durante a navegação”*) e qualitativas (*“os usuários relataram que a interface é intuitiva e as visualizações são claras”*). Se houve escala de satisfação, por exemplo, cite resultados (*“o gerente deu nota 9/10 para a utilidade da ferramenta nos processos diários”*).
* **Feedbacks e sugestões da empresa:** Liste alguns feedbacks relevantes. Ex.: *“Os analistas sugeriram incluir uma explicação breve ao passar o mouse sobre certos termos no dashboard (tooltips), para melhorar a compreensão de indicadores pouco conhecidos – este ponto foi anotado para futura melhoria.”*; *“O diretor financeiro validou que os indicadores apresentados correspondem ao que ele necessita em comitês mensais, destacando a precisão dos dados e a economia de tempo em relação ao processo anterior manual.”*
* **Validação formal:** Importante – caso a empresa tenha fornecido algum *documento de validação*, assinatura em termo ou e-mail confirmando a entrega e satisfação, cite isso. *“A empresa parceira assinou um termo de aceite (Anexo X) atestando que o produto entregue atende aos requisitos combinados.”* ou *“Consta em ata de reunião (Anexo Y) o feedback positivo e a concordância em implementar a solução desenvolvida.”*

O resultado dessa subseção deve mostrar que a solução foi **apresentada e testada com quem de direito**, e que os usuários/gestores aprovaram ou ao menos retornaram com considerações construtivas. Isso atende à exigência de *validação contínua com a empresa parceira* do PI4. Também destaca a orientação prática do projeto – afinal, não basta funcionar tecnicamente, tem que ser útil e utilizável no mundo real.

## 7.3 Análise dos Resultados e Iterações

Aqui você faz uma **análise resumida dos resultados obtidos nos testes/validações e as iterações** (ajustes) realizadas a partir deles. Em outras palavras, reflete sobre o quão bem os objetivos foram atingidos e o que foi aprendido/corrigido após testar.

* **Comparação com objetivos SMART:** Retome os objetivos definidos na seção 4 e indique se foram atingidos ou em que grau. Por exemplo: *“O objetivo de reduzir o tempo de geração de relatórios para 1 dia foi alcançado – o teste com o gerente mostrou que ele conseguiu obter o relatório em 6 horas, superando a meta inicial. Já o objetivo de aumentar a retenção de clientes em 15% ainda não pode ser medido completamente (pois depende de implementação futura), mas indicadores iniciais como engajamento com o dashboard de clientes são promissores.”* Faça isso para cada objetivo mensurável, se possível.
* **Cumprimento dos KPIs e indicadores de sucesso:** Mencione se os **KPIs estabelecidos** (por exemplo, aqueles no BSC ou outros definidos com a empresa) foram atingidos. *“Dos 5 KPIs-chave definidos, 4 foram plenamente atendidos pela solução já na fase de testes (ex.: acurácia do modelo preditivo em prever demanda ficou em 92%, acima do KPI de 90%). O quinto KPI (satisfação dos usuários finais) foi qualitativamente avaliado como positivo pelos depoimentos dos analistas.”*
* **Resumo dos ajustes pós-teste:** Liste brevemente quais melhorias foram implementadas após os testes. Ex.: *“Após a validação, incorporamos pequenas melhorias sugeridas, como legendas adicionais nos gráficos e correção de um cálculo de média que estava divergente. Esses ajustes foram realizados antes da versão final entregue.”* Se alguma sugestão *não* foi implementada, explique se necessário (por ex., por falta de tempo ou escopo).
* **Lições aprendidas:** É interessante incluir alguma reflexão: *“Percebemos, pelos testes, que a simplicidade da visualização é crucial – removemos elementos desnecessários do dashboard para deixá-lo mais limpo, o que aumentou a satisfação do usuário.”* Essa análise mostra pensamento crítico sobre o que funcionou bem e o que poderia ser melhor.

Em essência, esta subseção fecha o ciclo do projeto demonstrando **como os resultados se comparam com os objetivos iniciais** e **quais refinamentos finalizam o produto**. Demonstra também compromisso em atingir metas e qualidade, essencial numa conclusão de projeto.

## 7.4 Indicadores de Sucesso e Próximos Passos

Por fim, apresente os **indicadores de sucesso finais e sugestões de continuidade** do projeto para além do escopo do PI4, se for o caso.

* **Indicadores de sucesso atingidos:** Recapitule os indicadores ou métricas-chave que medem o sucesso da solução. Por exemplo: *“Como indicadores de sucesso, definimos no planejamento: tempo de execução do pipeline, nível de automação, adoção do dashboard pela equipe e qualidade das predições. Ao término, todos foram atingidos: o pipeline executa em 10 minutos (dentro do esperado), 100% das etapas são automáticas sem intervenção manual, o dashboard está sendo utilizado por 5 gestores regularmente, e o modelo preditivo alcançou precisão de 92%.”* Aqui você consolida algumas coisas já ditas, mas de forma **resumida e comemorando as conquistas**.
* **Metas não alcançadas:** Se algum indicador não foi plenamente atingido, mencione honestamente e, se possível, relativize. *“A meta de X não foi totalmente cumprida, ficando em 80% do esperado. Identificamos que isso se deve a [fatores tais], o que abre oportunidade para melhorias futuras.”* Isso mostra transparência.
* **Próximos passos ou recomendações:** Sinalize brevemente **o que poderia ser feito após o projeto** caso a empresa deseje dar seguimento ou expandir a solução. Por exemplo:
  + *Escala:* “Implementar a solução em escala real nos servidores da empresa, agendando o pipeline para execução diária em produção.”
  + *Novas funcionalidades:* “Desenvolver módulo de previsão para outros produtos ou regiões, usando a mesma estrutura.” / “Criar um aplicativo mobile para gerentes receberem alertas em tempo real.”
  + *Manutenção:* “Treinar a equipe interna para manter e atualizar o pipeline, garantindo sua sustentabilidade.” / “Estabelecer rotina de revisão trimestral dos modelos para recalibragem conforme novos dados.”
  + *Estudos futuros:* “Recomenda-se aprofundar a análise incorporando dados de qualidade do atendimento ao cliente, algo fora do escopo atual, mas que pode enriquecer os insights sobre retenção.” / “Uma análise financeira detalhada do ROI da implementação deste projeto seria útil para a diretoria tomar decisões de investimento em data science.”
* **Perspectiva de longo prazo:** Se couber, comente como a cultura de decisão baseada em dados pode continuar se espalhando na empresa, impulsionada pelos resultados deste projeto. Isso reforça o valor do PI4.

Concluir esta subseção (e a seção 7) deixa claro que o projeto *não termina no relatório*: ele trouxe resultados concretos e há um caminho delineado para evoluções. Isso demonstra compromisso com a **sustentabilidade e impacto prático** do trabalho.

# Conclusão

A Conclusão é a seção final em que você deve **recapitular brevemente o propósito do projeto, destacar os resultados obtidos e fechar o relatório respondendo à questão central proposta na Introdução**. Além disso, pode incluir reflexões finais, limitações e sugestões futuras, mas sem introduzir novos dados.

Estruture a conclusão da seguinte forma:

* **Retomada do objetivo:** Inicie relembrando em uma frase o problema de negócio abordado e o objetivo do projeto. *Exemplo:* *“Este projeto integrador teve como objetivo desenvolver e validar um pipeline de análise de dados para [empresa], a fim de solucionar [resumo do problema].”*
* **Síntese do desenvolvimento e resultados:** Resuma em 2-3 frases o que foi feito e quais foram os principais achados ou entregas. *“Ao longo do trabalho, foram coletados e tratados dados de X e Y, construídos dashboards interativos e implementado um modelo preditivo, o que permitiu identificar [insight principal] e melhorar [indicador-chave]. Os resultados indicam que a solução proposta consegue [benefício atingido], atendendo às necessidades levantadas.”* Aqui você destaca **como o projeto respondeu à pergunta ou necessidade** inicialmente colocada, ou seja, feche o arco narrativo: problema -> solução -> resultado.
* **Contribuição e impacto:** Comente o impacto para a empresa parceira ou para a comunidade acadêmica, se pertinente. *“O projeto demonstrou na prática o valor da ciência de dados para suportar decisões estratégicas na empresa, criando um protótipo funcional que já está em uso experimental e serve de base para futuras iniciativas de inteligência de negócios.”* Também pode mencionar competências desenvolvidas, numa visão de meta-aprendizagem, mas foque mais no impacto prático.
* **Limitações:** É honesto e recomendado apontar limitações do trabalho. *“Entretanto, vale notar que o escopo do projeto foi limitado a [x período/dados específicos], e alguns fatores (como [fator externo]) não puderam ser aprofundados. Também, a implementação não foi feita em ambiente de produção, o que pode requerer ajustes adicionais.”* Explicar limitações mostra consciência crítica, sem com isso invalidar os resultados.
* **Trabalhos futuros:** A partir das limitações ou de oportunidades percebidas, sugira brevemente **trabalhos futuros** ou passos seguintes. Isso pode incluir itens já mencionados em “Próximos passos” da seção anterior, mas pode ampliar para ideias gerais. *“Para dar continuidade, recomenda-se um monitoramento contínuo dos indicadores de negócio e a realização de novos projetos focados em [algum aspecto relacionado]. Por exemplo, um estudo aprofundado do comportamento dos clientes a longo prazo poderia complementar as análises e trazer novos insights.”*

**Evite** na conclusão: citar novos dados ou resultados não mencionados antes; fazer afirmações não fundamentadas no corpo do texto; ou extender-se demasiadamente. A conclusão deve dar **fechamento** ao relatório, deixando uma impressão clara de missão cumprida e indicando que os objetivos propostos foram atingidos (na medida do possível) ou encaminhados, e que o trabalho trouxe valor e aprendizado.

Finalizada a leitura da conclusão, o leitor (ou avaliador) deve pensar: *“Entendi qual era o problema, o que foi feito e que isso gerou bons resultados; apesar de algumas limitações, o projeto foi bem-sucedido em seus propósitos.”* – Esse é o sentimento de encerramento que sua conclusão deve proporcionar.

# Referências

Liste aqui todas as fontes utilizadas e citadas ao longo do relatório, **conforme as normas ABNT**, em ordem alfabética. Cada referência deve trazer todos os detalhes necessários (autor, título, ano, link se for eletrônico, etc.). **Importante:** verifique que **todas as citações no texto têm sua referência correspondente nesta lista** e vice-versa.

Tipos de fontes que provavelmente aparecerão e devem ser referenciadas adequadamente:

* **Documentos e Manuais:** Por exemplo, o próprio *Manual do Projeto Integrador IV* (caso tenha sido citado conceitualmente no seu texto) deve constar, assim como o *Manual de Projetos Interdisciplinares do CPS* se citado.
* **Fontes da Empresa:** Se a empresa forneceu algum relatório interno, dados ou informações, referencie como “Documento interno fornecido pela empresa X, 2025” ou formato similar, se possível.
* **Artigos, Livros, Sites:** Tudo que embasou teoricamente o projeto. Ex.: conceitos de SWOT (cite autores clássicos ou livros de administração), metodologias (Scrum, CRISP-DM se citado, etc.), documentação de ferramentas (um artigo ou site oficial do Python/Pandas se precisou citar uso), dados externos (site do IBGE, etc.).
* **Notícias ou Relatórios Setoriais:** Se mencionou estatísticas de mercado de alguma reportagem ou relatório, inclua a ref. completa.
* **Outras:** Qualquer outra fonte (vídeos, entrevistas, etc. – embora em ABNT entrevistas e comunicações pessoais não entram em referências formais, mas você pode mencioná-las no texto).

Siga o padrão ABNT rigorosamente para não perder pontos em formatação. Exemplos rápidos de formato:

* Livro: SOBRENOME, Nome. *Título em itálico*. Edição. Local: Editora, ano.
* Artigo: SOBRENOME, Nome. Título do artigo. *Nome da Revista*, vol., nº, p. X-Y, ano.
* Site: SOBRENOME/Entidade. Título da página. Disponível em: <URL>. Acesso em: dia Mês abreviado. ano.
* etc.

Revisar as referências é crucial para evitar qualquer indício de plágio e para dar crédito a ideias de terceiros que você utilizou no relatório.

*(No modelo exemplo PI4 fornecido, veja como as referências são apresentadas após a conclusão. Use aquilo como guia de formato, mas adapte para suas fontes.)*

# Anexos

Por fim, os anexos. Aqui você inclui materiais suplementares que **apoiam o relatório** sem interromper o fluxo principal do texto. Cada anexo deve aparecer em página separada (conforme normas) e ser identificado por letra (Anexo A, Anexo B, etc.), com um título.

Anexos típicos no Projeto Integrador IV podem ser:

* **Registros de Reuniões com a Empresa:** Coloque as atas ou resumos de reuniões feitas com a empresa parceira ao longo do projeto, mostrando datas, participantes e principais pontos discutidos. Isso comprova o contato regular e validação contínua.
* **Termos de Validação ou Assinaturas:** Se a empresa forneceu um documento assinado de validação das entregas parciais ou final, inclua cópia(s) aqui. Ex.: Anexo B – Declaração de Validação da Empresa Parceira, assinada.
* **Plano de Ação Detalhado (5W2H):** Caso tenha optado por não colocar a tabela completa no corpo do texto por ser muito grande, insira-a como anexo. Ex.: Anexo C – Plano de Ação 5W2H completo.
* **Listas ou Dados Complementares:** Por exemplo, uma lista completa de indicadores levantados, um dicionário de dados (lista de campos e descrições das bases usadas), código-fonte do script principal (se quiser anexar versão impressa de um código Python para referência, embora o ideal seja estar no GitHub).
* **Material Visual Adicional:** Se houve muitas figuras, gráficos ou diagramas que não couberam no corpo, mas que são relevantes, coloque-os aqui. (Lembre de referenciá-los no texto se o leitor precisar consultá-los).
* **Outros:** Transcrição de entrevista realizada, resultados de questionário aplicado, etc., conforme a necessidade do seu projeto.

Cada anexo deve ser citado no texto onde for pertinente. Por exemplo: “(conforme registro da 2ª reunião, Anexo A)” ou “...ver Planos detalhados no Anexo C”. Assim, o leitor saberá por que aquele anexo está ali e quando consultá-lo.

Os anexos **não contam para a sequência de páginas do sumário principal**, mas devem constar listados no sumário (geralmente após referências). No sumário, você pode listar "Anexo A – Título", "Anexo B – Título", etc., com número de página.

**Dica final:** capriche na organização dos anexos, pois eles refletem a evidência do processo de trabalho. Por exemplo, anexar screenshots do Trello (quadro de tarefas) ou do GitHub (contribuições) pode ser interessante para mostrar engajamento, embora não obrigatório se já descrito. O importante é que tudo que for exigido como entrega (reuniões registradas, validações assinadas) esteja presente de forma clara e identificável.

# Considerações Finais desse Guia...

Seguindo este guia, você terá estruturado seu relatório final do PI4 cobrindo todos os pontos essenciais – desde a introdução com o problema de negócio, passando pela contextualização e análises estratégicas (com SWOT, SMART, BSC, 5W2H), pela descrição técnica do desenvolvimento do pipeline e dashboards, até os testes, validações com a empresa e conclusão. Lembre-se sempre de escrever com **clareza, objetividade e coesão**, conectando as partes do relatório para contar uma história única do projeto. Mantenha o foco na **coerência** entre problema, análise e solução proposta. Revise o texto para assegurar fluidez e correção gramatical, adequação às normas ABNT e que nenhuma seção obrigatória ficou de fora.

Boa redação e sucesso na apresentação do projeto!

O esforço investido refletirá em um relatório de qualidade e em um aprendizado significativo, preparando você para desafios reais no mundo dos dados e dos negócios.